

**Categoria**

Poder Público Executivo Estadual

**Identificação do autor**

Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará – FASEPA

**CPF/CNPJ**

841.541.860.001-23

**Nome da prática**

Polo Produtivo na Socioeducação

**Nome do responsável pela implementação da prática**

Luiz Celso da Silva

**Endereço eletrônico do responsável**

fasepa.gabinete@gmail.com

**Equipe de implementação (nome e cargo);**

Miguel Fortunato Gomes dos Santos Júnior – Idealizador principal da prática

Maria Vilma Costa de Moraes – Diretora do Atendimento Socioeducativo

Regina Fernandes Monteiro – Coordenadora da CASE

Evelyn Cristiani Silva dos Reis – Assessora Jurídica

Eurides da Silva Andrade – Coordenadora da equipe Multidisciplinar do Polo Produtivo na Socioeducação

Alexandrina Tereza Thomaz Santiago – Técnica do Polo Produtivo na Socioeducação /Psicóloga

Ana Maria Santiago Aragão – Técnica do Polo Produtivo na Socioeducação/Pedagoga

Andreлина da Luz Dias – Técnica do Polo Produtivo na Socioeducação /Estatística

Ivoneide Sales de Queiroz - Técnica do Polo Produtivo na Socioeducação/ Assistente Social

Eliana Maia – Técnica da DAS/ Pedagoga

**Temática**

Eixo temático II – Práticas Infracionais

**Área de abrangência**

Estadual

## **Introdução**

O Projeto - Polo Produtivo na Socioeducação - surgiu do esforço conjunto da Fundação Socioeducativa do Pará – FASEPA e de parceiros como a Associação Polo Produtivo do Pará – APPP a qual, tem experiência na construção de oportunidade de qualificação, trabalho e renda, com público de custódia do sistema adulto e, sistema de garantia de direitos, representado pelo do Sistema de Justiça.

O projeto se propôs assegurar a capacitação profissionalizante de jovens adultos privados de liberdade, com perspectiva de geração de renda, por meio de encaminhamentos ao mercado de trabalho pós-preparação profissionalizante, adequando ao processo socioeducativo uma experiência de implantação de um polo produtivo em uma das unidades da FASEPA. O projeto foi idealizado pelo Doutor Miguel Fortunato Gomes dos Santos Júnior, que à época configurava como Presidente da referida Fundação.

## **Público-alvo da prática**

46 jovens adultos de 18 a 21 anos privados de liberdade na unidade de Atendimento Socioeducativo de Benevides Pará.

## **Objetivos e metas**

Objetivo geral: Qualificar jovens adultos para inserção no mercado de trabalho, por meio da oferta de cursos profissionalizantes, contribuindo para a consolidação de seus projetos de vida.

Objetivos específicos:

- Identificar habilidades e competências;
- Oportunizar aos jovens adultos na escolha de uma profissão;
- Oferecer aos jovens adultos formação profissional;
- Encaminhar os jovens adultos ao mercado de trabalho formal e/ou empreendedor;
- Desenvolver condições socioeconômicas;
- Promover geração de renda aos jovens adultos.

Metas:

- Instalação do laboratório Polo Produtivo;
- Seleção dos jovens adultos;
- Capacitação profissional de jovens adultos;
- Certificação dos jovens adultos;
- Profissionalização via laboratório de experimento laboral;
- Qualificação via cadeia produtiva de jovens adultos;

## **Desenvolvimento da prática**

A população jovem no Brasil enfrenta diferentes desafios para o ingresso no mercado de trabalho, decorrentes de muitos fatores, dentre os quais: baixa escolaridade e a falta de qualificação profissional, a qual traz consigo, a carência de comprovação da experiência laboral exercida para o sustento frente às oportunidades de geração de renda. Neste sentido, programar ações que possibilitem a qualificação e a construção de mecanismos para o acesso ao emprego e geração de renda, assegurando direitos e dignidade, tornam-se fundamentais para o encaminhamento desta demanda ao mercado formal de trabalho.

## **Metodologia**

De acordo com os parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE deve-se considerar nos jovens, as competências e habilidades nos âmbitos, pessoal, relacional, cognitivo e produtivo. Sendo assim, baseando-se nos referidos parâmetros, a metodologia do projeto levou em consideração, critérios objetivos e subjetivos para a seleção dos participantes dos cursos: corte e costura industrial, serigrafia, e culinária básica/panificação, sendo a análise realizada pela equipe multidisciplinar do projeto e validada pela equipe técnica de referências do jovem na medida socioeducativa.

Adicionalmente a isto, a metodologia, implicou em algumas tarefas indissociáveis, como: análise documental (pastas de atendimento), bem como, ofereceu aos jovens, oficinas de ambientação, que serviu de preparação para inserção aos cursos. As turmas foram organizadas, levando-se em consideração, aspectos pedagógicos e de segurança preventiva e, distribuídas por fase de atendimento, sendo composta por 05(cinco) jovens que obtiveram preparação profissional por meio de carga horária de 100 horas, com duração de 02 (dois) meses. Assim, as atividades se configuram como ações de rotina da unidade e passaram a constar no Plano Individual de Atendimento – PIA, nos Relatórios Avaliativos semestral e Reavaliativo do jovem.

Referente ao Monitoramento e Avaliação do curso, que se fizeram indispensáveis para uma sistematização das informações a partir de relatórios mensais, os quais se resumiram em uma união de práticas - articuladas, sistematizadas e formalizadas - de construção, registro, acompanhamento e observação crítica, que culminou com o processo analítico e diagnóstico do mencionado projeto e suas posteriores etapas. Em ao critério avaliativo da aprendizagem dos jovens, foram consideradas suas produções, levando em consideração a carga horária mínima, comportamento em grupo, observância das regras, a execução das atividades, interesse, compreensão dos conteúdos trabalhados, respeito aos colegas, instrutores e o zelo com material.

## **Desafios da implantação da prática**

Na qualificação profissional foi possível observar alguns entraves para a implementação do projeto, como: *a)* baixa escolarização do jovem, *b)* ausência de documentação civil e estudantil, *c)* a pouca compreensão de uma pequena parcela da comunidade socioeducativa, referente e importância do projeto para a execução do eixo profissionalização e a *d)* insuficiente participação da família no processo profissionalizante do jovem.

Referente aos pontos destacados entende-se que, para dar fluxo a qualquer proposta que visem mudança, há necessidade de engajamento de equipes, que compreendam a grandeza da ação. Por este ângulo, o primeiro ponto de dificuldade foi sanado, após diversas movimentações, como, sensibilização da comunidade socioeducativa para com o trabalho, processo de ambientação, apresentação da proposta, diálogos constantes, reuniões e Estudos de Caso. Trazendo assim, a facilitação do processo e a assimilação sobre a necessidade das ações desenvolvidas. A respeito da ausência de documentação, para inserção dos jovens nos cursos, as equipes, engajaram-se para garantir, junto aos órgãos competentes e família, apesar das dificuldades impostas do momento vivenciado da COVID19. Além disso, a participação familiar, necessária para a agregação e incentivo, tão importantes no processo de aquisição de conhecimentos, foi prejudicada em função do contexto pandêmico. No entanto, pôde-se contar com a presença no ato cerimonial da certificação.

## **Resultados**

A implementação do projeto, trouxe a concepção de intercomunicação com a rede de políticas públicas transversais da socioeducação e o desenvolvimento efetivo de ações integradas com as diretrizes do SINASE organizado no eixo Profissionalização/Trabalho/Previdência. Nesse sentido, os frutos alcançados com um ano de execução mostra sua total relevância na garantia de direitos da população com prioridade absoluta do sistema socioeducativo.

O primeiro passo em direção as ações concretas, foi a consolidação de parcerias, visando a garantia do direito à profissionalização e à proteção no trabalho. Assim, a fundação firmou parceria com a Organização Social - Associação Polo Produtivo do Pará, que tem uma vasta experiência na qualificação, trabalho e renda para a população custodiada do sistema adulto, e adequou ao processo socioeducativo, trazendo a implementação pioneira de um polo produtivo em uma das unidades da FASEPA, utilizado para desenvolvimento de cursos profissionalizantes e para uma real experiência laboral (ver Foto 01 em anexo). A partir da metodologia, seguiu-se o plano de trabalho, levando à comunidade socioeducativa, a primeira ferramenta estratégica do projeto, a Ambientação. Esta atividade preparou o jovem para as relações que permeiam o mundo do trabalho, suas complexidades e, possíveis mudanças de projetos de vida, a partir do primeiro contato com as regras inerentes a este campo. Este processo atingiu a totalidade dos jovens da unidade socioeducativa Benevides, bem como, uma parcela significativa de servidores que tiveram cientes sobre as metas pretendidas, e que posteriormente tiveram papel fundamental como agentes multiplicadores da proposta do projeto.

Referente à qualificação profissional, o projeto empenhou-se em trazer para o jovem, educação profissionalizante, com garantia de certificação reconhecida, que favorecesse a inserção no mercado de trabalho, focando preferencialmente nas parcerias já consolidadas. Nesse alinhamento metodológico, o primeiro curso profissionalizante ofertado aos socioeducandos, foi o de corte e costura industrial, com carga horária de 100 horas e inserção de 10 jovens. O segundo curso ofertado, serigrafia, também com carga horária de 100 horas para 10 jovens, voltado para técnica da serigrafia no mercado de trabalho. E o terceiro curso, foi culinária básica e panificação, composto por 150 horas, proporcionando a formação de Auxiliar de

cozinha. Os cursos ofertados tiveram em sua grade curricular o módulo II, o qual foi direcionado, exclusivamente, para o empreendedorismo, tratando da ética no trabalho e atendimento ao cliente. E ao final, foram certificados por meio de cerimônia de encerramento a nível de formatura, onde o concluinte experimentou a importância do encerramento do ciclo de aprendizagem, (ver Foto 2 no anexo). Assim, a qualificação profissional garantiu formação, em um ano de execução, de 30 jovens, atingindo 65,22% da meta estabelecida.

Ainda na capacitação profissional no que desrespeito ao desenvolvimento de competências e habilidades do socioeducandos e sempre alinhado com o eixo, o projeto acompanhou por meio da equipe multidisciplinar, toda trajetória do jovem a partir da sua inserção no curso, resultando em relatórios técnicos mensais. Desse modo, foi possível compreender e analisar diferentes e importantes aspectos no desenvolvimento do cursista

Dos três cursos profissionalizantes ofertados e concluídos, obtiveram, incluindo os dois módulos, uma média elevada de 94% de frequência dos jovens nas aulas, com destaque para o curso de corte e costura industrial, o qual alcançou o maior número de jovens com 100% de frequência. Ressalta-se que, com esse resultado, a quebra do paradigma em relação a intolerância dos jovens privados de liberdade em processo de aprendizagem com longa duração, foi dirimida, visto que, a proposta do projeto obtinha carga horária mínima de 100 horas, variando de 2h00 a 4h00 hora/aula e conclusão da formação em dois meses, mesmo assim, a experiência resultou num positivo sucesso.

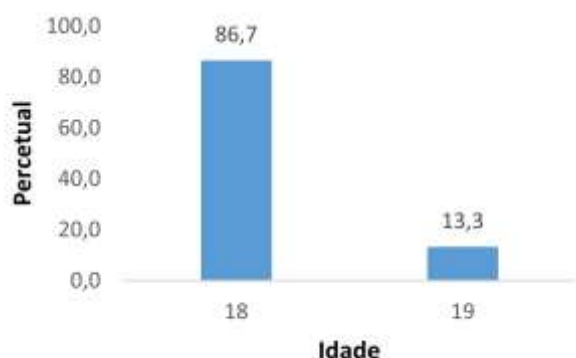
Outro aspecto importante observado nos resultados, refere ao quantitativo de socioeducandos que concluíram os cursos. Nos três cursos ofertados a conclusão foi de 100%. Quanto à saída da medida de privação de liberdade após a conclusão do curso dos 30 socioeducandos profissionalizados, 90% (27 socioeducandos) tiveram Progressão de Medida (75% para Liberdade Assistida e 25% para Semiliberdade) e 10% (03 socioeducandos) a situação é que 02 continuam em cumprimento de MSE e apenas 01 empreendeu Fuga.

## Conhecendo o socioeducando do projeto

### a) Perfil Social

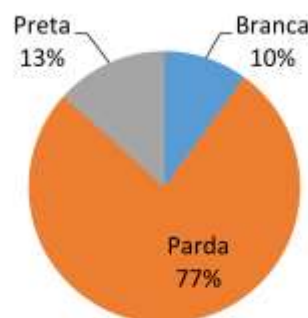
#### GRÁFICO 1

Idade dos socioeducandos profissionalizados no projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020.



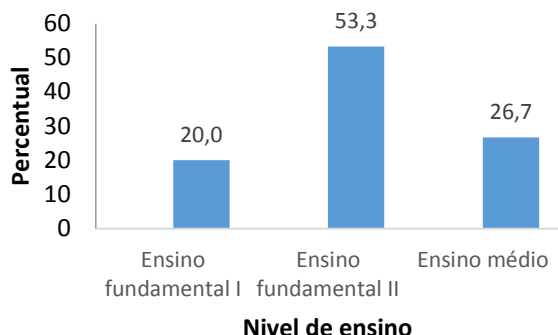
#### GRÁFICO 2

Diversidade étnico-racial dos socioeducandos profissionalizados no projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020



**GRÁFICO 3**

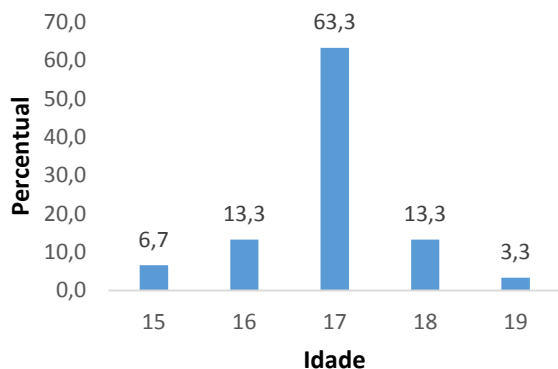
Nível de ensino dos socioeducandos profissionalizados no projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020.



b) Perfil Processual

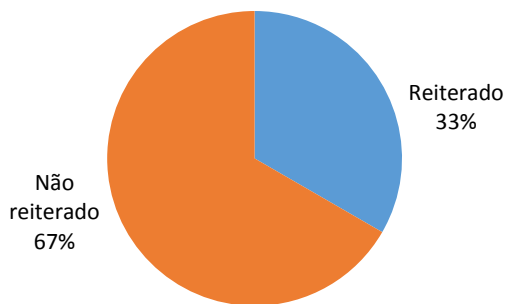
**GRÁFICO 4**

Idade que iniciou o cumprimento de MSE de restrição ou privação de liberdade dos socioeducandos profissionalizados no projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020.



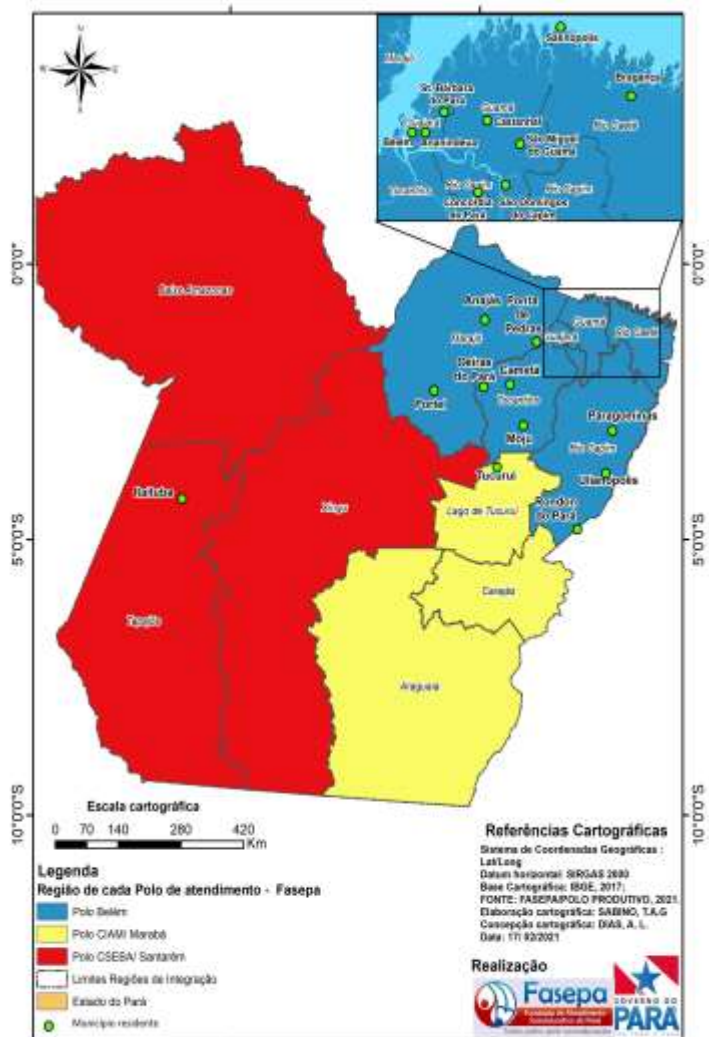
**GRÁFICO 5**

Situação de reiteração dos socioeducandos profissionalizados no projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020



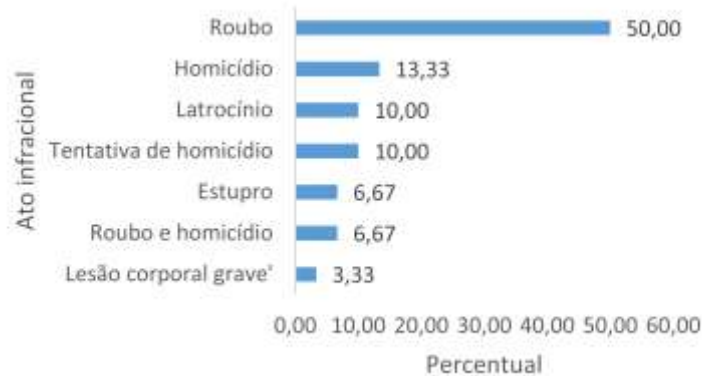
**MAPA 1**

Município residente dos socioeducandos profissionalizados no Projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020



**GRÁFICO 6**

Ato infracional dos socioeducandos profissionalizados no projeto Polo Produtivo na Socioeducação. Pará, 2020.



## **Cadeia produtiva - Experiência Laboral**

Diante do desafio de continuidade ao processo de ampliação de competências, habilidades e geração de renda para o jovem qualificado no projeto, realizou todo um processo de aprendizagem e funcionamento do universo do trabalho, utilizando não apenas a expertise da parceria - APPP, mas, sobretudo, a concepção de ir ao encontro de programas consolidados governamentais de promoções juvenis.

Desse modo, com uma proposta inovadora, a APPP adaptou para a socioeducação uma experiência de implantação de um polo produtivo na unidade piloto, com maquinário, equipamento e pessoal, viabilizando dessa maneira, o processo real de produção em forma de laboratório que oportunizou a princípio, dois jovens após a capacitação do curso de corte e costura industrial, que vivenciaram de forma experimental a produção de máscara, demanda da própria APPP.

Na conexão com as estruturas de governo de estado e município, buscando uma efetiva integração com a política de assistência social, a FASEPA por meio da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAD viabilizou 40 Bolsas aprendizagem de 180 dias para garantir aos jovens a experiência laboral. Nesta perspectiva, foram inseridos na cadeia produtiva da APPP, 03 jovens que cumprem medida de Semiliberdade e possuem formação no curso de serigrafia. Estão lotados no setor serigráfico da APPP cumprindo carga horária semanal de 20 horas no Bolsa Aprendizagem de para que dessa forma, possam, no contraturno dar prosseguimento as suas atividades educacionais (ver Foto 3 em anexo).

De acordo com a proposta, foi assinado no dia 01 de março de 2021 um termo de Cooperação Técnica com a Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, na perspectiva de atender os jovens que cumprem medida socioeducativa de liberdade assistida no Município de Belém do Pará, os quais foram capacitados e certificados pelos cursos profissionalizantes pertinentes ao projeto.

### **Recursos**

A parceria se originou do compromisso de obrigação de fazer estipulado pelo Ministério Público do Trabalho – MPT à Associação Polo Produtivo Pará – APPP nos autos do Processo IP no qual foi firmada a obrigação de aplicar recursos financeiros no montante total de R\$300.000,00 (Trezentos mil reais), no período de 02 (dois) anos, para atender as ações da FASEPA via programa PERNORH/MPT. Para tanto, foi estabelecida a celebração de um instrumento jurídico de Termo de Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre a FASEPA e a APPP, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre a partícipe dada à natureza do ajuste. Nesse ínterim, cada parte arcou com os custos de suas ações e atividades especificadas no cronograma de execução do projeto, enquanto a FASEPA dispendeu a infraestrutura física do prédio da unidade socioeducativa de Benevides, com salas reformadas e adaptadas às atividades.

Por seu turno, a Associação Polo Produtivo Pará – APPP dispendeu recursos financeiros com a contratação de instrutores. Também, arcou com a contratação de equipe técnica para integrar a equipe multidisciplinar.

## **Inovação da prática**

É importante destacar no que diz respeito aos aspectos, inovação e replicação da prática, o seguinte: no que tange a inovação, o projeto de qualificação e aprendizagem de adolescentes e jovens em cumprimento de medida de privação de liberdade, na concepção que foi adotado na FASEPA, foi pioneiro na socioeducação do País, porque, a Fundação em parceria com a Associação Polo Produtiva do Pará, que tem experiência na construção de oportunidade de qualificação, trabalho e renda com público de custódia do sistema adulto, conseguiu adequar ao processo socioeducativo uma experiência de implementação de um polo produtivo, em uma das unidades socioeducativa da FASEPA, significando um processo real de produção dentro da instituição favorecendo jovens adultos que já estavam totalmente em condições de serem experimentados no eixo Profissionalização/Trabalho/Previdência.

Diante do exposto, o projeto polo produtivo na socioeducação desenhou-se como uma *Nova Perspectiva Pedagógica* na formação profissional dos jovens privados de liberdade, dentro do Eixo Profissionalização/Trabalho/Previdência, colocando-os na posição de prioridade absoluta, como orienta Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, garantindo-lhes qualificação profissional, desenvolvendo as competências pessoal, relacional, cognitiva e produtiva.

A respeito da prática diferenciada adotada pelo projeto, destaca-se o uso de equipamentos e instrumentos, que a princípio, não se pensaria na possibilidade de manuseio pelo jovem privado de liberdade, como por exemplo: faca, estilete, tesoura e outros. E nesse sentido, o comprometimento de toda comunidade socioeducativa na execução das atividades que viabilizou o processo formativo de forma segura, colocando mais uma vez em discussão, a união da força, voltada para garantia de direitos, que se bem fundamentada, traz elementos inovadores e transformadores para a sociedade como um todo

## **Replicação da prática**

A parceria experienciada na idealização e na execução do projeto demonstrou a importância das alianças estratégicas como preconiza o SINASE, bem como, a metodologia aplicada, que culminaram em bons resultados e alcance de metas, ao mesmo tempo, reforçaram a importância da continuação das ações de profissionalização com esse viés metodológico e científico.

A facilidade de replicação traz ao projeto, algo merecedor de bom registro, de boas práticas no serviço público, sobretudo, na política do atendimento socioeducativo, que foi concebida, de modo a ir ao encontro e se conectar com programas governamentais de aprendizagens, como o de promoção juvenil, no campo de aprendizagem, que estão disponibilizados ao Jovem Aprendiz do Governo Federal, hoje, Primeiro Ofício, na versão Estadual do Jovem Aprendiz no Estado do Pará. Estes programas estão concebidos, amadurecidos diante de uma discussão dentro da política da assistência social, que há décadas veem sendo trabalhados, mas, que não tinha na socioeducação nenhuma ação que pudesse conectar as atividades de qualificação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas para um encontro com esses programas.



## **Tempo de implementação**

Fevereiro a dezembro de 2020

## **Conclusão**

Diante da proposta profissionalizante e inovadora do projeto, ressaltam-se os significativos avanços no eixo profissionalização: a capacitação e certificação de 30 jovens em cumprimento de medidas socioeducativas na unidade Benevides Pará, a partir de 01 de julho de 2020.

Em destaque a aliança da Fundação Socioeducativa do Pará-FASEPA com uma OS, a qual tem experiência na construção de oportunidade de qualificação, trabalho e renda para o público de custódia do sistema adulto, conseguindo adequar ao processo socioeducativo um polo produtivo, em uma das unidades da FASEPA, isso significa dizer, que foi construído todo um processo de produção dentro da instituição que favoreceu ao um grupo de jovens adultos que já estavam totalmente em condições de serem experimentados no eixo Profissionalização/Trabalho/Previdência, como algo, que pudesse ressignificar suas vidas, de modo a fortalecer outros eixos. O projeto trouxe uma experiência prática, real do trabalho, não somente por meio dos cursos profissionalizantes, mas da efetiva integração do jovem com experiência laboral e da remuneração por meio da cadeia produtiva, fazendo o projeto se tornar inovador, porque, trouxe para o ambiente da socioeducação uma experiência daquilo que a sociedade espera dentro de um processo de progressão desses jovens na vida em sociedade.

Cabe aqui mencionar, que o referido projeto foi apresentado ao Congresso de Justiça Juvenil em março de 2020, para os magistrados da área da infância e juventude, numa discussão em ambiente de reunião nacional que ocorre todos os anos, e foi recepcionado com uma perspectiva muito positiva, no Fórum Nacional de Justiça Juvenil, de modo, a ser reconhecido como algo inovador, que precisa ser disponibilizado ao sistema de justiça nacional, para que possa ser replicado, em todas as experiências de atendimento socioeducativo do País.

O projeto polo produtivo na socioeducação, teve caráter de um laboratório, isso é algo que gera um conceito mais qualificado da aplicação desse eixo profissionalização, ele foi uma ação totalmente integrada com todas as diretrizes técnicas do trabalho em medida socioeducativa, que se traduziu no próprio Plano Individual de cada adolescente dentro da função multidisciplinar, de técnica acadêmica, de conceitos muito bem definidos no ponto de vista do escopo do projeto, onde sua justificativa está muito bem fundamentada, seus objetivos gerais e específicos estão bem alinhados, todo um conjunto de metas e metodologias aplicadas no vigor técnico de um projeto, onde um plano de trabalho e um cronograma são também apresentados, que encontra uma mensuração a cada tempo, mensal, por exemplo, para que se possa avaliar a evolução e o desempenho da execução.

A facilidade de replicação traz ao projeto, algo merecedor de bom registro, de boas práticas no serviço público, sobretudo, na política do atendimento socioeducativo, que foi concebida, de modo a ir ao encontro e se conectar com programas governamentais de aprendizagens, como o de promoção juvenil, no campo de aprendizagem que estão disponibilizados ao Jovem Aprendiz do Governo Federal, hoje, Primeiro Ofício, na versão Estadual do Jovem Aprendiz no Estado do Pará. Estes programas estão concebidos,

amadurecidos diante de uma discussão dentro da política da assistência social, que ha décadas veem sendo trabalhados, mas, que não tinha na socioeducação nenhuma ação que pudesse conectar as atividades de qualificação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas para um encontro com esses programas.

O que o projeto se propôs, foi desenvolver nesse ambiente socioeducativo, a conexão dos jovens a estes programas, gerando um encontro necessário à rede de direitos e garantias, passando pelas pastas que executam a qualificação juvenil de aprendizagens, com observação do Sistema de Justiça, para que se desenvolvesse uma ação institucional dentro de um conjunto de atuação de um bom desempenho de um projeto voltado a este fim.

# ANEXO DE COMPROVAÇÕES

## a) Projeto Polo Produtivo

  
**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ**

**TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº002/2020**

QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ - FASEPA E A ASSOCIAÇÃO PÓLO PRODUTIVO PARÁ - APPP OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DE AÇÕES CONJUNTAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INTEGRAÇÃO PRODUTIVA PARA GERAÇÃO DE EMPREGABILIDADE AOS JOVENS-ADULTOS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DENOMINADO PROJETO POLO PRODUTIVO PARA A SOCIOEDUCAÇÃO.

A FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ - FASEPA, sediada na Rua Diego Alva, nº1121, Umarizal, Belém/PA, CEP: 66055-070, inscrita no CNPJ sob o nº84.154.186/0001-23, doravante denominada FASEPA, representada pelo seu Presidente MIGUEL FORTUNATO GOMES DOS SANTOS JÚNIOR, brasileiro, Advogado, portador da Cédula de Identidade nº1907358 e do CPF nº 333.688.262-87, e a ASSOCIAÇÃO PÓLO PRODUTIVO DO PARÁ - APPP, Organização Social (OS) de caráter privado sem fins lucrativos, de acordo com a Lei Estadual nº 5.580/96, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 2.016/06, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 30.806 de 20.01.2006/04, com sede administrativa na Rua Antônio Barreto nº.1595, Barro Fátima, Belém/PA, CEP nº. 66.060-021, inscrita no CNPJ sob o nº07.553.026/0001-06, representada neste ato pelo seu Diretor Geral ARTUR JOSÉ JANSEN NOVAES, brasileiro, casado, Administrador, portador da Carteira de Identidade nº 3202642/150-PA e inscrito no CPF sob nº 631.953.802-34, doravante denominada APPP, resolvem de comum acordo, e com fundamento nas regras de direito, celebrar o presente TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, mediante as condições constantes nas seguintes cláusulas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1. O presente instrumento tem como objeto estabelecer a cooperação técnica entre as partes visando à realização conjunta de ações de qualificação profissional e integração

Belém, 29 de maio de 2020.

  
**MIGUEL FORTUNATO GOMES DOS SANTOS JÚNIOR**  
 Presidente FASEPA

  
**ARTUR JOSÉ JANSEN NOVAES**  
 Diretor Geral  
 Associação Polo Produtivo do Pará - APPP

## c) Inserção na cadeia produtiva

  
**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ**

**EIXO PROFISSIONALIZAÇÃO – ENCAMINHAMENTO PARA A BOLS A APRENDIZAGEM**

Considerando a continuidade do processo de formação profissional dos socioeducandos atendidos pelo Projeto Polo Produtivo da Socioeducação, que após a realização dos cursos profissionalizantes serão incluídos na cadeia produtiva. Desse modo, encaminhamos os socioeducandos abaixo relacionados incluídos no processo produtivo, conforme já pactuado entre estas instituições.

Socioeducandos incluídos e o início de suas atividades na Associação Polo Produtivo do Pará – APPP no dia 25/01/2021.

I- LUZINAN DUARTE DIAS  
 II- DOUGLAS DA SILVA MATOS  
 III- OTAVIO FURTADO DIAS

  
**Vanin Queiroz**  
 Coordenadora do Eixo Profissionalização.

## b) Capacitação Profissional



**A**

**FASEPA - FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ**  
**USAE SOCIOEDUCATIVO DE BENEVIDES**

Em anexo, a relação de alunos (DO – lista) permitiu que realizaram cursos profissionalizantes por meio do Projeto: "Polo Produtivo na Sétima educação" no período de 01/07/20 a 26/01/21.

<b>Cursos e Cursos Industrial</b>  Início: 01/07/20 Conclusão: 25/08/20	Angelo Gabriel Araújo César
	Bruno Vitor Tomada Ribeiro
	Cláudio Marcel Santos
	Francisco Raimon Gomes de Barros
	Kelisson Klairton Silva do Nascimento
	Lucas Cunha Delgado
<b>Seletiva</b>  Início: 31/08/20 Conclusão: 22/08/20	Marcelo Henrique de Sousa Santos
	Matheus Araújo Gomes
	Wilkens Lucas Lima de Castro
	Vanderlei Pereira Gurgis dos Santos
	Adriano Matias Serrano
	Antonio Otaviano Silva Costa
<b>Seleção</b>  Início: 31/08/20 Conclusão: 22/08/20	Bruno Paulo Nascimento
	Douglas Matos
	Fernando Serra Pontalgar
	Gabriel de Sousa Silva
	Lucas Fagundes Lealides
	Leandro Duarte Dias
<b>Seleção</b>  Início: 16/11/20 Conclusão: 26/01/21	Otávio Furtado Alves
	Wasserson Viana de Silva
	Alexander Carvalho Pinna
	Antonio Rodrigo de Costa Almeida
	Cláudio do Espírito Santo Furtado
	Franz Assunção Estanoso
<b>Seleção</b>  Início: 16/11/20 Conclusão: 26/01/21	Adriano dos Santos Amorim
	Matheus Farias dos Santos
	Paulo de Vilhena Gomes
	Renan Silva Martins
	Ryan de Silva
	Vitor Costa Ramos

As capacitações foram realizadas, na USAE socioeducativas, onde os alunos obtiveram o conceito necessário para aprovação, e nos módulos práticos e de inclusão social (comportamental) desenvolveram com excelência as necessárias competências que são as de "SABER FAZER" com ênfase nas habilidades do empreendedor ( Empreendedorismo) o que despertou o interesse do aluno em desenvolver o seu próprio negócio e consequentemente o seu sustento, bem como, o sustento de sua família com dignidade e inclusão social.

A EVOLUTION, sente-se honrada em participar deste projeto que é conduzido com muita responsabilidade e que planta no coração de cada educando a vontade de mudança e de uma vida melhor.

Ananias, 20 de Maio de 2021.

  
**Wirland de Sousa Teixeira – Diretor**  
**EVOLUTION CONSULTORIA E TREINAMENTOS**

  
**Wirland de Sousa Teixeira**  
 Assessor – 08/10/21

  
**EVOLUTION CONSULTORIA E TREINAMENTOS**  
 CNPJ: 15.897.879/0001-40

d) Termo de cooperação com o município



Foto 1. Socioeducando no laboratório Polo Produtivo



Foto 2. Formatura do curso de Serigrafia



Foto 3. Bolsa aprendizagem – Cadeia produtiva



e) Lista da saída dos 30 socioeducandos do projeto

**RELACÃO DOS JOVENS QUE FIZERAM CURSOS DE SERIGRAFIA NA UASE BENEVIDES**

NP	NOME	LÓCAL
01	DOUGLAS DA SILVA MATOS	SEMILBERGADE - CAS 1 - 06/12/20
02	HEMERSON VIEIRA DA SILVA	L.A. ULIANOPOLES EM 28/10/2021
03	ANTONIO GUSTAVO SILVA COSTA	LA PARAGONINAS EM 09/11/20
04	VALBON FERREIRA MOREIRA	L.A. AMANUELA EM 01/12/20
05	FERNANDO SILVA PREGÃO	L.A. ANANUELA EM 05/11/20
06	WILSON FORTALEZA NASCIMENTO	L.A. BRAGAÇA EM 11/11/20
07	EDSON DURANTE DIAS	SEMILBERGADE CAS 2 EM 28/11/20
08	OSCAR FORTINO ALVES	SEMILBERGADE - CAS 1/14/2020
09	RODRIGO BATIAS SANTANA	FUGA EM 18/11/20
10	GABRIEL DE SOUZA DA SILVA	L.A. ITAJAÍ 13/11/20

**RELACÃO DOS JOVENS QUE FIZERAM CURSOS DE COSTURA NA UASE BENEVIDES**

NP	NOME	LÓCAL
01	ANGILO GABRIEL BARILHO OLIVEIRA	L.A. DISTRITO DE MOURÃO EM 02-09-2020
02	BRAUN VITOR TORRES DE REIS	L.A. DEUS DO PARACABETA 14/10/20
03	LUIS DAVIA DELGADO	SEMILBERGADE - CAS 2 14/10/20
04	FRANCISCO HENSON GOMES DE BARROS	09/11/20 LA CONCORDIA DO PARA
05	MARCELO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS	L.A. VISTA DE NAJARA EM 23/10/20
06	WILSON LUCAS LIMA DE CASTRO	L.A. MOU EM 02-09-20
07	JEFFERSON ARIANO SILVA MATOS	NOVA SEMILBERGADE EM 29-09-2020
08	MATHEUS ARAUJO GOMES	L.A. BRAGAÇA EM 11/11/20
09	CLAUDIO MARCEL SANTOS	L.A. BELÉM EM 20/10/20

**RELACÃO DOS JOVENS QUE FIZERAM CURSOS DE CULINÁRIA (PANIFICAÇÃO) NA UASE BENEVIDES**

NP	NOME	LÓCAL
01	ALEXSANDRO CARVALHO FERRERA	L.A. CAMETA EM 02/02/21
02	ANTONIO RODRIGO DA COSTA DE ALMEIDA	L.A. SALINOPOLIS em 28/10/2021
03	OLAGDO DO ESPÍRITO SANTO FORTADO JUNIOR	L.A. PONTA DE PEDRAS EM 08/02/21
04	FRANK ASSUNÇÃO ESTIVIANO	L.A. CAMETA 08/02/21
05	MATHEUS FARIAS DOS SANTOS	L.A. APARECIDA DE GOMAGUO EM 11/02/21
06	FABIO DE VILHENA GOMES	SEMILBERGADE - CAS 1 EM 28/10/2021
07	RYAN DA SILVA	CASE 1 - CAMETA 08/02/21
08	JEFFERSON DOS SANTOS ARAUJO	CONTINUA NA UASE BENEVIDES
09	REYAN SILVA MORELES	CONTINUA NA UASE BENEVIDES
10	VITOR COSTA RAMOS	CONTINUA NA UNIDADE BENEVIDES

Benévides, 21 de maio de 2021.

Maria Alice Eufemio Ribeiro Romão  
Gestora UASE Benévides



Poder Judiciário

## Conselho Nacional de Justiça

ANEXO I DA PORTARIA Nº 111, DE 9 DE ABRIL DE 2021.

### TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Pelo presente instrumento, eu, LUIZ CELSO DA SILVA (nome),  
5447379 (RG) e 005.970.042-42 (CPF), na qualidade de autor(a) da  
prática PÓLO PRODUTIVO NA SOCIOEDUCAÇÃO (nome),  
implementada na instituição FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ - FASEPA  
(nome do órgão/instituição), inscrita por mim no Edital do “Prêmio Prioridade Absoluta”,  
realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), **CEDO** os direitos relativos à edição,  
à exibição, à veiculação e à distribuição dessa boa prática em qualquer meio analógico ou  
digital, tanto no Brasil como no exterior, da íntegra ou de partes da obra, bem como  
autorizo sua inclusão no acervo digital da instituição.

Declaro expressamente que a publicação e utilização da prática em questão, inclusive para  
fins de fomento, disseminação e replicação, não viola os direitos de terceiros.

Declaro que a elaboração da mencionada prática tem caráter *pro bono publico* e, portanto,  
renuncio ao recebimento de qualquer remuneração pertinente aos direitos autorais ora  
cedidos.

Por ser a expressão da verdade, lido e assinado o presente termo de cessão.

BELÉM (cidade), 24 (dia) de MAIO (mês) de 2021.

  
LUIZ CELSO DA SILVA  
Presidente da FASEPA  
Assinatura



Poder Judiciário

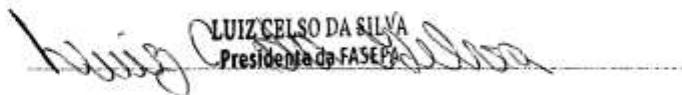
## Conselho Nacional de Justiça

ANEXO II DA PORTARIA Nº 111, DE 9 DE ABRIL DE 2021.

### TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente instrumento, eu, LUIZ CELSO DA SILVA (nome),  
5447379 (RG) e 005.970.042-42 (CPF), na qualidade de  
autor(a) da prática PÓLO PRODUTIVO NA SOCIOEDUCAÇÃO (nome),  
implementada na instituição FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ - FASEPA  
(nome do órgão/instituição), inscrita por mim no Edital do “Prêmio Prioridade Absoluta”,  
realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), comprometo-me a prestar  
informações adicionais para elaboração dos materiais informativos da presente boa  
prática, além de atuar como tutor nos fóruns de discussão que serão realizados pelo CNJ  
na etapa de disseminação da prática.

BELÉM (cidade), 24 (dia) de MAIO (mês) de 2021.

  
LUIZ CELSO DA SILVA  
Presidente da FASEPA

Assinatura



Poder Judiciário

*Conselho Nacional de Justiça*

ANEXO III DA PORTARIA Nº 111, DE 9 DE ABRIL DE 2021.

## TERMO DE CIÊNCIA

Pelo presente instrumento, eu, LUIZ CELSO DA SILVA  
(nome), 5447379 (RG) e 005.970.042-42 (CPF),  
PRESIDENTE (cargo), na qualidade de gestor da instituição  
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ - FASEPA (nome), declaro ter ciência  
da inscrição da prática PÓLO PRODUTIVO NA SOCIOEDUCAÇÃO (nome),  
implementada nesta instituição, no Edital do "Prêmio Prioridade Absoluta", realizado pelo  
Conselho Nacional de Justiça (CNJ), assim como declaro ter conhecimento da premiação  
a que está concorrendo essa prática, das visitas técnicas que poderão ser realizadas pela  
Comissão de Avaliação e da etapa de fomento e disseminação da prática.  
BELÉM (cidade), 24 (dia) de MAIO (mês) de 2021.

**LUIZ CELSO DA SILVA**  
**Presidente da FASEPA**

Assinatura